

conscientização do personagem; c) atitude correta para a erradicação do problema e d) incentivo para prevenção. Para se medir a eficácia da peça teatral de fantoches, em cada escola trabalhada, os escolares foram divididos em grupos, com cerca de 30 crianças cada. Metade dos grupos (grupos A) foi convidada a apreciar o teatro e depois responder a um questionário, com perguntas fechadas que versavam sobre o tema. A outra metade dos grupos (Grupos B), respondeu ao questionário antes de assistirem ao teatro. Observou-se que os alunos do grupo A responderam ao questionário com mais sinceridade e menos timidez que os alunos do grupo B, os quais se mostraram mais constrangidos e com menos interesse em participar da avaliação de conhecimentos. Conclui-se que o teatro de fantoches, como tem sido empregado no projeto, facilita a aproximação da equipe com o público alvo, favorecendo o processo educativo.

## Teatro de fantoches como prática de educação à saúde: a experiência do projeto saber cuidar com a Pastoral da Criança

**Autoria:** Raquel Aparecida Brito Cordeiro\* (ra\_002@hotmail.com)  
Amanda Galante (amandagalante@ig.com.br)  
Juliana Lays de Mello Lira (julianalays@grad.unifesp.br)  
Raquel Feliciano (kelf66@grad.unifesp.br)  
Graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo

**Instituição:** Universidade Federal de São Paulo, Unifesp, Brasil

Este trabalho integra o Projeto de Extensão Saber Cuidar, desenvolvido por graduandos da Universidade Federal de São Paulo em parceria com a equipe do Programa de Saúde da Família e da Pastoral da Criança, na Chácara Bela Vista, zona norte da cidade de São Paulo. Tem por objetivo descrever a experiência da utilização do teatro de fantoches como prática educativa com crianças de dois a seis anos de idade, sobre os temas cuidado corporal e envelhecimento. A metodologia utilizada ancorou-se nos pressupostos teóricos de Paulo Freire e nos paradigmas dos Cuidados Primários de Saúde. As temáticas foram previamente elaboradas pelos estudantes, que escreveram o texto da dramatização fundamentado na abordagem teórica transdisciplinar. Os principais resultados apontam para duas vertentes, se por um lado constatou-se que as crianças assimilaram com maior facilidade o conhecimento pela utilização do lúdico, por outro os graduandos perceberam que o ato de educar deve ser fonte de prazer. A atividade, que contribuiu para maior aderência das mães no processo educativo, estimulou os estudantes a continuar buscando formas para trabalhar temas sobre saúde usando estratégias que fujam da educação tradicional. Concluindo, defendemos que a educação para a saúde, principalmente com crianças, deve utilizar técnicas inovadoras.

## Treinamento em boas práticas de fabricação para funcionários de micro e pequenas empresas de panificação no município de Guarapuava, PR

**Autoria:** Dra. Eliana Janet Sanjinez-Argandoña\*, MSc. Ângela Moraes Teixeira,  
Docentes do Departamento de Engenharia de Alimentos. UNICENTRO  
elianajane@yahoo.com  
Eng. Ana Cláudia Klosowski,  
Engenheira de Alimentos da Prefeitura de Guarapuava  
Samantha L. Gonzalez, Darcieia Forlin,  
Discentes do curso de Engenharia de Alimentos. UNICENTRO.

**Instituição:** Universidade Estadual do Centro-Oeste. UNICENTRO

Na elaboração de produtos de panificação, as contaminações são frequentemente detectadas na farinha de trigo, devido à presença de materiais estranhos como ácaros, pêlos de roedores, insetos, fungos, entre outros. Por outro lado, a manipulação

inadequada dos produtos, após cozimento e resfriamento, poderá favorecer à contaminação microbiana podendo acarretar posteriores intoxicações. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar o treinamento em Boas Práticas de Fabricação em cinco Unidades de Panificação localizadas no município de Guarapuava, PR. O trabalho foi executado em parceria com a Secretaria de Indústria e Comércio da Prefeitura de Guarapuava. O treinamento foi realizado em duas etapas. Na primeira etapa foram abordados os conceitos de controle de qualidade e os cuidados que devem ser tomados com as mãos, antebraços, cabelo, barba, bigode, roupa, acessórios em geral, perfumes, orelhas, nariz e boca. Os recursos utilizados foram tarjetas, uma cartilha de Boas Práticas de Fabricação e dinâmicas. Para a conscientização dos manipuladores com relação às condições higiênicas-sanitárias foi realizada a contagem total de microrganismos aeróbios em amostras de cabelo, sujidades das unhas, nariz, orelha e saliva. Na segunda etapa, foram abordados os seguintes temas: higiene do ambiente, lay out, equipamentos e instalações, qualidade da água, perigos, controle de vetores e pragas. Em ambas etapas foram aplicados questionários para avaliar o grau de aprendizagem. Os resultados dos treinamentos evidenciaram o desconhecimento ou negligência na adoção correta de práticas de higiene, o que reforçou a importância do trabalho de conscientização junto aos proprietários e manipuladores de produtos de panificação, contribuindo para a qualidade do alimento e redução do risco à saúde do consumidor.

## Treinamento em reanimação cardiopulmonar básica e avançada para profissionais do corpo de enfermagem do Hospital Universitário Walter Cantídio

**Autoria:** Pedro Yuri Parva Lima\* (discente: pedroyuri@hotmail.com; Universidade Federal do Ceará - UFC),  
Danielle Cristina de Oliveira Soares (discente: danicris.oliveira@ibest.com.br; Universidade Federal do Ceará - UFC)  
Felipe Oliveira Marques (discente: felipeufo@uol.com.br; Universidade Federal do Ceará - UFC)  
Aline Andréia Lima Rocha (discente: deinhair@yahoo.com.br; Universidade Federal do Ceará - UFC)  
Gabriela Studart Galdino (discente: gabi\_studart@hotmail.com; Universidade Federal do Ceará - UFC)

**Instituição:** Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, FAMED-UFC, Brasil

Paradas cardiopulmonares (PCR), eventos não muito raros em hospitais de atendimento terciário, são situações nas quais os conhecimentos das técnicas de reanimação cardiopulmonar (básica e avançada) se revelam extremamente decisivas para um prognóstico favorável. Entretanto, parte dos profissionais da área de saúde, não se sentem seguros para executar tais manobras em tempo hábil e com eficiência. Tal fato demonstra a importância de se realizar uma maior difusão acerca destes conhecimentos para estes profissionais. O Programa de Educação em Reanimação Cardiopulmonar (PERC) é um projeto de Extensão da Faculdade de Medicina, vinculado à pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), que atua na difusão dos conhecimentos acerca de Reanimação Cardiopulmonar (RCP). Dentro desta perspectiva, o projeto foi convidado pela diretoria médica do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC - UFC) para ministrar cursos teórico-práticos em RCP básica e avançada para o corpo de Enfermagem do mesmo, com o objetivo de formar o time de Reanimação Cardiopulmonar e, assim, melhorar o atendimento dos pacientes acometidos por PCR. O curso, ministrado para turmas de, no máximo, vinte pessoas, é composto por um módulo teórico, de três horas de duração, e um módulo prático dividido em duas estações: RCP básica e RCP avançada, baseado nos protocolos da American Heart Association (AHA®) para este tipo de situação, com duração de quatro horas. Para avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos participantes, aplicam-se dois testes teóricos, um prévio à aula teórica e um ao final do curso, e um teste prático de avaliação subjetiva, também aplicado ao fim do curso. O resultado das turmas até então capacitadas foi o seguinte:

39% de acerto nos pré-testes e 83% de acerto nos pós-testes teóricos, sendo 80% o resultado considerado satisfatório pela AHA®. Tal resultado comprova a real necessidade de se difundir esses conhecimentos entre profissionais de saúde.

## Um espaço de aprendizagem e trocas, o Centro de Cuidados de Enfermagem como instrumento de transformação social

**Autoria:** Dra. Marineli Joaquim Meier (docente) – mmarineli@ufpr.br - UFPR  
Msc. Mitzy Tannia Reichembach (docente) – profa.mitzy@ufpr.br - UFPR  
Ana Paula Lima (discente) – ana\_paula.lima@best.com.br - UFPR  
Edivane Pedrollo (discente) – edivanepedrollo@yahoo.com.br - UFPR  
(\*Manna Marques Fogaça (discente) – marinamf@ufpr.br - UFPR

**Instituição:** Universidade Federal do Paraná - UFPR - Brasil

**Introdução:** O Centro de Cuidados de Enfermagem (CCEnf) é um cenário onde os acadêmicos têm a oportunidade de concretizar o compromisso com a construção da cidadania, bem como a possibilidade de aprendizagem, tendo por diretrizes o exercício da autonomia profissional, a inovação tecnológica e a territorialidade. **OBJETIVOS:** É prestado um cuidado de Enfermagem que envolve práticas comprometidas com as necessidades de saúde da população; com autonomia, iniciativa, criatividade; valorizando, acima de tudo, o ser humano na sua dimensão ética, de cidadania e solidariedade. **Metodologia:** Com esse pressuposto desenvolvem-se atividades educativas, culturais e ações que promovem a formação e aperfeiçoamento dos seres humanos na busca de sua participação social, questões de saúde-doença e trajetória de vida. A participação dos atores no processo ensino-aprendizagem são viabilizadas através deste projeto de extensão; neste caso, docentes, discentes e funcionários do Setor de Ciências da Saúde da UFPR, e da população da área de abrangência do mesmo. O projeto ocorre com discussões teóricas e práticas, como exemplo, a realização de cursos de atualização em cuidados de enfermagem aos profissionais das instituições parceiras, destacando que a participação dos atores no processo é voltada para a compreensão da realidade social, direitos e responsabilidades dos mesmos. **Principais resultados:** Com essa vivência, espera-se que o estudante conheça e compreenda como acontece a integração dos diferentes agrupamentos sociais. **Conclusões:** Para produzir mudanças de práticas dos serviços de atenção à saúde e de controle social, é importante que o estudante problematize na realidade os diferentes atores e cenários da rede de cuidados em saúde, do papel da enfermagem, assim como o dele pessoalmente, enquanto futuro profissional de saúde, na efetivação dos princípios e diretrizes do SUS. Assim, o CCEnf é um espaço de aprendizagem que valida o papel da extensão universitária, como um dos eixos no processo de transformação social.

## Uma experiência de aprendizagem em clínica da psicose

**Autoria:** Allann da Cunha Carneiro/ graduando em psicologia-UFBA. E-mail: allannrc@hotmail.com  
Celso Augusto Brito Vilas-Boas/ Psiquiatra, psicanalista e mestre em teoria psicanalítica pela UFRRJ-UFBA. E-mail: celsoavb@ig.com.br  
Livia Brandão Correia/ graduanda em psicologia-UFBA. E-mail: lbcorreia@hotmail.com  
Priscilla de Araújo Pereira e Silva/ graduanda em psicologia-UFBA. E-mail: priscillaapsilva@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal da Bahia

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma atividade de extensão desenvolvida pelo Serviço de Psicologia Professor João Ignácio de Mendonça da Universidade Federal da Bahia. O Serviço visa atender a uma demanda frequente de pacientes psicóticos de baixa renda e a capacitação de estagiários para esta atividade, em vista da escassez de profissionais formados para o manejo clínico com estes pacientes na referida instituição. O trabalho é desenvolvido englobando três áreas de atuação: I - atividades teóricas através da discussão de textos; II - atendimento

supervisionado aos pacientes; III - observação de entrevistas em hospital psiquiátrico. A atividade é orientada pelo psiquiatra e psicanalista Celso Augusto Brito Vilas-Boas, com o referencial psicanalítico de Sigmund Freud e de Jacques Lacan. Pode-se perceber durante o desenvolvimento do trabalho uma melhora significativa dos pacientes, o que possibilita, em consequência, uma melhor inserção social, o fortalecimento dos vínculos familiares e uma elevação na qualidade de vida dos mesmos. Com este trabalho percebemos como são necessárias as formações de profissionais com perspectivas mais humanas e voltadas para a compreensão do sujeito integral e a eficácia do atendimento da psicose fora do ambiente da internação hospitalar como rege a nova legislação em saúde mental brasileira.

## Uma Mamografia da Liga da mama, processo crescente de educação e prevenção do câncer de mama

**Autoria:** Ruffo de Freitas Jr. Professor Adjunto Doutor do Departamento de Ginecologia e Obstetria da Faculdade de Medicina e Coordenador geral do Programa de Mastologia – HC/UFG. docente, ruffor@terra.com.br, FM-UFG.  
Rosemar Macedo Souza Rahal. Mestre em Patologia Tropical e Saúde Pública. Coordenadora do Programa de Peito Aberto. docente, rosemars@terra.com.br, FM-UFG.  
Ana Cláudia Camargo. Mestre em Medicina Tropical área de concentração microbiologia. Coordenadora de Pesquisa do Programa de Mastologia, anaucg@yahoo.com.br, HC-UFG.  
Danielle Laperche do Santos. Acadêmica da Faculdade de Medicina- UFG, S

**Instituição:** Universidade Federal de Goiás - UFG - Brasil

**Introdução:** O câncer de mama (CAM) representa um grave problema de saúde pública e com enorme custo psicológico, social e econômico, tornando fundamental o conhecimento a cerca desta neoplasia tanto por parte da população como pela equipe de saúde. Isto eleva a qualidade do atendimento prestado para toda a sociedade, aumenta as taxas de diagnóstico precoce. A Liga da Mama aparece como instrumento de acesso ao conhecimento sobre CAM para acadêmicos da área de saúde e para a equipe multiprofissional que presta atendimento. **Objetivos:** Oferecer educação continuada àqueles que lidam com atendimento das portadoras de CAM nos diferentes setores da saúde. Proporcionar aumento da detecção precoce do CAM, promover capacitação e atualização em CAM dos profissionais de saúde da rede pública de Goiânia e treinar acadêmicos através de experiências teóricas-práticas, além de promover a realização de pesquisa científica. **Metodologia:** A Liga da Mama realiza anualmente um curso básico e oferece prova para seleção de acadêmicos dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia que irão atuar nas atividades da Liga, juntamente com profissionais médicos, enfermeiras, fisioterapeutas, psicólogas e assistentes sociais. Funciona segundo a tríade: ensino (aulas teóricas anualmente aos integrantes); pesquisa (realização de trabalhos científicos); extensão (campanhas públicas, palestras educativas para profissionais e população em geral, assistência global às portadoras de CAM), além de atividades ambulatoriais e centro cirúrgico. **Principais Resultados:** Participam da Liga da Mama 25 acadêmicos. No último ano foram prestadas 6.299 consultas médicas, 1.714 de enfermagem e realizados 199 procedimentos cirúrgicos, com acompanhamento dos alunos no serviço de Mastologia/HC. Nas campanhas foram ao todo 1.243 pacientes no último semestre. **Conclusões:** A participação acadêmica aumentou o número e melhorou a qualidade dos atendimentos prestados à população, permitiu enriquecimento curricular dos acadêmicos e profissionais, além de melhorar o conhecimento da sociedade a respeito de CAM.

## Utilização do Par-Q para identificação de fatores de risco em participantes de projetos de extensão que oferecem exercícios físicos

**Autoria:** Prof. Marcelo Ferreira Miranda, professor da Universidade Católica Dom Bosco, Mestre em Educação Física pela UNICAMP. [Marcelom3@ucdb.br](mailto:Marcelom3@ucdb.br)  
Prof. Domingos Sávio da Costa Professor da Universidade Católica Dom Bosco, Coordenador do GPAF-UCDBdomingosavio@ucdb.br

**Instituição:** Universidade Católica Dom Bosco, Av. Tamandaré 6000, Jardim Seminário, Brasil

Com a necessidade de identificar pessoas que poderiam apresentar alguma contra indicação para a prática de exercícios físicos no Projeto Caminhando com Saúde, coordenado por professores do GPAF, Grupo de Pesquisa em Atividade Física da Universidade Católica Dom Bosco, foi aplicado a todos os frequentadores o questionário sobre Prontoidão para a atividade física PAR-Q. No terceiro ano do projeto, de fevereiro a julho de 2004 foram atendidos 172 indivíduos, sendo 87 mulheres e 85 homens. Deste total 114 foram considerados aptos para a prática de exercícios, sem a necessidade de autorização médica, entre eles 60 homens e 54 mulheres. Entre os indivíduos que foram encaminhados à avaliação médica (58) encontramos 33 mulheres e 25 homens que responderam sim a uma ou mais perguntas. Em valores percentuais os indivíduos que responderam sim perfazem 56,9% das mulheres e 43,1% dos homens. Entre os homens que foram encaminhados à exames médicos a queixa mais comuns foi referente à pergunta de número 6 Seu ("médico está prescrevendo medicamentos para sua pressão ou condição cardíaca?"), com 48%. Entre as mulheres a resposta com maior frequência foi a de número 5 ("Você tem algum problema ósseo ou articular que poderia piorar em consequência de uma alteração em sua atividade física?") com 39,3%, também com grande incidência de problemas cardiovasculares 36,3%. Podemos perceber com esses dados a grande incidência de problemas cardiovasculares e ortopédicos entre a população adulta. Entendemos também que é de suma importância o atendimento a população que pratica atividade física nos parques da cidade de Campo Grande - MS, buscando, através de uma atividade física orientada, obter os benefícios que o exercício pode proporcionar, minimizando esse quadro preocupante de incidência de problemas cardiovasculares e ortopédicos e dando segurança àqueles que já apresentam tais problemas.

## Vigilância alimentar e nutricional em instituições de ensino, Viçosa, MG

**Autoria:** Marcelo Eliseu Sipioni - Discente de Nutrição/Universidade Federal de Viçosa. [mesipioni@yahoo.com.br](mailto:mesipioni@yahoo.com.br)

Flávia Araújo Pedron - Nutricionista/Prefeitura Municipal de Viçosa. [fpedronflavia@yahoo.com.br](mailto:fpedronflavia@yahoo.com.br)

Adriana da Silva Miranda - Nutricionista/ Especialista em Nutrição Materno Infantil [adrianamir@bci.com.br](mailto:adrianamir@bci.com.br)

Ângela Maria Campos Santana - Profª Dra. Departamento de Nutrição e Saúde/Universidade Federal de Viçosa [santana@ufv.br](mailto:santana@ufv.br)

Kamília Cesconeto - Nutricionista [kamilia.cesconeto@ig.com.br](mailto:kamilia.cesconeto@ig.com.br)

**Instituição:** Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil

**Introdução:** na assistência integral à crianças na fase pré-escolar, onde a nutrição adequada é fundamental, a creche se torna espaço para promoção do crescimento e desenvolvimento adequados, bem como, de práticas alimentares saudáveis. **Objetivos:** O Projeto Vigilância Alimentar e Nutricional em Instituições de Ensino de Viçosa, MG, visa ações metodológicas capazes de garantir uma alimentação nutricionalmente adequada e higienicamente segura às crianças atendidas pelas creches municipais e filantrópicas, bem como o acompanhamento do seu desenvolvimento. **Metodologia:** Constou de avaliação e acompanhamento do estado nutricional das crianças; aplicação de questionário de frequência aos responsáveis; de check-list referente às boas práticas de fabri-

cação de alimentos; atividades de educação nutricional a pais, alunos, professores e cantineiras. **Resultados:** Os parâmetros antropométricos encontrados na avaliação das crianças assistidas não estão adequados. Notou-se que guloseimas e café, são bastante consumidos, assim como, arroz, feijão, carne e leite. Quanto à adequação do cardápio e aos tipos de refeições oferecidas, houve uma melhor distribuição das mesmas ao longo do dia. Com relação às boas práticas de fabricação, as medidas adotadas evidenciaram resultados satisfatórios. **Conclusão:** Os resultados alcançados até o momento permitem concluir que a continuidade deste projeto é imprescindível para que se garanta a melhoria da saúde e qualidade de vida das crianças assistidas.

## Vivência em projeto de extensão: relato da experiência de estudantes de medicina

**Autoria:** Cecília de Oliveira Maia\* - Discente da UFPB - [maia\\_cecilia@yahoo.com.br](mailto:maia_cecilia@yahoo.com.br)  
José Elmadan Albuquerque Barroso Júnior - Discente da UFPB - [elmadanbarroso@yahoo.com.br](mailto:elmadanbarroso@yahoo.com.br)

Juciany Medeiros Araújo - Discente da UFPB - [juciany\\_medeiros@msn.com](mailto:juciany_medeiros@msn.com)

Inês de Oliveira Maia - Discente da UFPB - [maia\\_ines@yahoo.com.br](mailto:maia_ines@yahoo.com.br)

Wilton Wilney Nascimento Padilha - Discente da UFPB - [wilpad@terra.com.br](mailto:wilpad@terra.com.br)

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

**Introdução:** O projeto de extensão universitária Educação Popular e Atenção à Saúde da Família existe há 8 anos numa comunidade da periferia de João Pessoa-PB. Constituído por visitas semanais a famílias, este projeto fundamenta-se na educação popular aplicada à prática em saúde. **Objetivo:** Relatar aspectos relevantes observados por estudantes de medicina a partir da vivência neste projeto. **Metodologia:** Baseia-se numa abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por observação direta através da análise de entrevistas de 3 extensionistas graduandos de medicina que participaram do projeto no período de janeiro de 2002 a novembro de 2004. **Resultados:** indicaram que: a) os estudantes conheceram de perto a realidade de uma comunidade de periferia, compreendendo suas estratégias de enfrentamento dos problemas e interesses, podendo assim, criar um compromisso social; b) observaram que os profissionais devem valorizar além das dimensões biológicas, as dimensões sociais, culturais e psicológicas dos seres humanos; c) perceberam que uma relação de confiança é importante para a maior facilidade em lidar com os problemas das famílias. **Conclusão:** a experiência em educação popular, baseada numa troca dinâmica entre os saberes dos estudantes e da população, contribui para a formação de médicos capazes de identificar efetivamente os problemas pertinentes a uma comunidade e solucioná-los, preservando os interesses e cultura locais.

## “Encontro com Adolescentes”: Educando os jovens e prevenindo as DSTs.

**Autoria:** Davi Queiroz de Carvalho Rocha\* - discente [daviqcr@yahoo.com.br](mailto:daviqcr@yahoo.com.br) - UFC

Ana Cecília Nogueira - discente [cecutc@yahoo.com.br](mailto:cecutc@yahoo.com.br) - UFC

Eduardo Átila Soares - discente [eoatila@yahoo.com.br](mailto:eoatila@yahoo.com.br) - UFC

Juliana Gomes Varela - discente [juligv\\_ju@yahoo.com.br](mailto:juligv_ju@yahoo.com.br) - UFC

Thalita Costa Monteiro - discente [thalitacmonteiro@yahoo.com.br](mailto:thalitacmonteiro@yahoo.com.br) - UFC

**Instituição:** Universidade Federal do Ceará - UFC - Brasil

**Resumo:** **Introdução:** Ocorrem no Brasil cerca de 12 milhões/ano de DSTs, mostrando a relevância do tema para a Saúde Pública. Pesquisa Ibope (2003) confirmou a diminuição da idade de início da vida sexual: 69% das pessoas com mais de 14 anos tem vida sexual ativa. Esses dados, associados à pouca experiência dos adolescentes e à falta de informações sobre o assunto, principalmente nas classes mais desfavorecidas, demonstram a vulnerabilidade deste grupo às DSTs. Nesse âmbito, o PROSAF (Projeto Serrinha de Acompanhamento Familiar) iniciou encontros com adolescentes da Serrinha (Fortaleza-CE), ampliando a discussão sobre o tema. **Objetivos:** Traçar o perfil dos participantes; observar o grau de informação destes sobre o tema; indagar sobre a prática de sexo seguro; analisar a eficiência da discussão no

acréscimo ao conhecimento desses jovens. Metodologia: Alunos de sétima e oitava série da Escola Giuliana Galli participaram de uma discussão sobre DSTs, respondendo um pré e um pós-teste, baseados em perguntas objetivas. Resultados: Dos 29 adolescentes, 51,72% eram do sexo masculino e 48,28% do sexo feminino, com uma média de 14,7 anos. 24,14% (seis homens e uma mulher) declararam já ter tido relação sexual, iniciando aos 13,14 anos em média. 13,8% relataram vida sexual ativa. 96,55% afirmaram já terem tido informações sobre DST/AIDS, principalmente através da família e da escola. Houve um índice de acerto de 74,4% no pré-teste e de 84,7% no pós-teste. Conclusão: A maioria dos adolescentes não havia iniciado a vida sexual, impossibilitando uma melhor análise do uso de preservativos. Entretanto, pode-se ressaltar a relevância da atividade, pelo seu caráter eminentemente preventivo. Os entrevistados possuíam um conhecimento razoável do assunto, relacionado à maior visibilidade do tema na sociedade. A diferença de 10,3% do resultado do pré-teste para o do pós-teste sinaliza que o aperfeiçoamento da atividade poderá conduzir a ótimos resultados.

### “Encontro das gestantes”: educando para uma gestação saudável

**Autoria:** Ana Cristina Lacerda Melo\*, discente, (anacristinalm@yahoo.com.br); Eduardo Átila Soares, discente, (eoatila@yahoo.com.br); Luciana Cascão Lima, discente, (lu\_lima30@yahoo.com.br); Patricia Coelho Rodrigues, discente, (Patcoelho@yahoo.com.br); Thalita Costa Montero, discente, (thalitacmontero@yahoo.com.br). Alunos vinculados à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará - UFC/ Fortaleza.

**Instituição:** Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil

**Introdução:** Diante da carência do atendimento primário à saúde da gestante, o PROSAF (Projeto Serrinha de Acompanhamento Familiar), consciente de sua responsabilidade social, iniciou atividades com gestantes do bairro Serrinha (Fortaleza-CE). Os encontros são realizados bimestralmente, na escola Giuliana Galli, onde são discutidos temas relacionados à gravidez, com troca de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas. Objetivos: Traçar o perfil das participantes; analisar o grau de informação prévio das gestantes sobre o tema; verificar se a atividade trouxe acréscimo ao conhecimento das participantes. Metodologia: Foram avaliados três encontros, totalizando vinte gestantes. De um cadastro, traçou-se o perfil. Posteriormente, analisou-se a eficiência da atividade, através de pré e pós-testes, baseados em um questionário com perguntas objetivas. Resultados: Verificou-se uma idade média de 27 anos, com cinco meses de gestação em média. 65% são casadas/juntas. A renda familiar chegava ao máximo de três salários mínimos, sendo 25% com renda inferior a um salário. 70% não haviam completado o ensino fundamental. 25% não tinham iniciado o pré-natal, 45% foram a até três consultas, 30% mais de quatro consultas. 85% afirmaram ser vacinadas (antitetânica). 30% fumam ou ingerem álcool na gravidez. 100% negaram automedicação. O índice de acertos no pré-teste foi de 72%, tendo seus piores resultados nas perguntas sobre a importância do pré-natal e aos direitos das gestantes e nas mudanças do corpo. No pós-teste, a média de acerto foi de 92,5%. Conclusão: As gestantes pertencem a um grupo de baixo poder aquisitivo, além de um baixo índice de escolaridade. O conhecimento das participantes era menor do que o desejado, principalmente no que concerne à importância do pré-natal e aos direitos da gestante. A atividade demonstrou um excelente acréscimo no índice de acerto dos testes, sugerindo que a atividade aumentou o grau de informação das participantes.

### “Forró da Boa Idade” e “Oficina de Integração Cultural”: alternativas práticas para a reintegração sócio-cultural na terceira idade.

**Autoria:** Ana Cristina Lacerda Melo\*, discente, (anacristinalm@yahoo.com.br); Francisco Julião Moreira Barreto Cavalcante, discente, (jucayorkk@ig.com.br); Juliana Gomes Varela, discente, (julgv\_ju@yahoo.com.br); Luciana Cascão Lima, discente, (lu\_lima30@yahoo.com.br); Paulo Sérgio Rodrigues de Almeida, discente, (paulomedalmed@yahoo.com.br). Alunos vinculados à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará - UFC/ Fortaleza.

**Instituição:** Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil

**Introdução:** A parcela idosa da população brasileira vem aumentando significativamente nos últimos anos, o que, pelo impacto social e econômico que causa, vem despertando um maior interesse da comunidade científica no tocante a gerontologia. Seguindo essa tendência, associada à preocupação com a integração sócio-cultural dos idosos, o PROSAF, Projeto Serrinha de Acompanhamento Familiar, criou o “Forró da Boa Idade” e a “Oficina de Integração Cultural”, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida aos usuários. OBJETIVOS: Identificação e compreensão do impacto dessas duas atividades na qualidade de vida dos idosos participantes, bem como buscar entender melhor a percepção do próprio idoso diante do seu papel na sociedade. METODOLOGIA: Iniciou-se uma pesquisa qualitativa baseada em um questionário semi-estruturado, cujas respostas foram gravadas e posteriormente transcritas, facilitando sua análise. A partir das entrevistas, as respostas foram separadas nos seguintes tópicos: motivos pelos quais frequentam o “forró”; participação em outras atividades de lazer; utilidade das Oficinas; satisfação em relação à participação nas atividades; momentos das atividades preferidos; aconselhamento para participação de outros idosos; sugestões para a melhora das atividades; avaliação do aprendizado nas oficinas. CONCLUSÃO: Analisando-se as respostas, verificou-se que as atividades, pelo seu caráter de diversão e integração, podem ser estratégias eficientes para um envelhecimento saudável. Nota-se também que há uma necessidade, cada vez maior, do surgimento de novos programas nessa área, haja vista a situação carente em que vivem esses idosos.

### “Por Muitos”: um dispositivo analítico

**Autoria:** Elisângela Ferreira Barreto\*, psicóloga em formação - UFPP, elisatetosa@yahoo.com.br; Paula Oliveira Sobral, licenciada em psicologia - UFPP, sobraipaula@yahoo.com.br; Rutília Tayanne Praxedes Fernandes, psicóloga em formação - UFPP, rutilia\_psyc@yahoo.com.br; Priscila Ingrid Albuquerque, psicóloga em formação - UFPP, pripsi@universiabrasil.net; Daiana Martins Vitorio, psicóloga em formação - UFPP, mvdaiana@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba - UFPP - Brasil

O projeto de extensão da UFPP, Aimée, em parceria com o Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira/SES/PB é composto por alunos de psicologia e medicina e coordenado por Regilde Lucena Fernandes e Maria Beatriz Ferreira Lavieri, fundamentado na clínica psicanalítica. Este projeto tem como proposta oferecer atendimento ambulatorial como uma alternativa ao tratamento estritamente medicalizante de psicóticos. Psicanalistas europeus desenvolveram um trabalho clínico com crianças autistas e psicóticas, onde os atendimentos não aconteciam entre duas pessoas necessariamente, mas entre muitos sujeitos, entre muitos que tratam, entre muitos espaços e tempos. Foi com a construção teórica adquirida através da prática do “Entre Muitos”, nas oficinas de psicanálise no Aimée, que avançamos criando outro dispositivo, o “Por Muitos”, por se tratar de uma categoria diferente metodologicamente da clínica Entre Muitos, todavia, teoricamente balizado pelos mesmos princípios que norteiam esta clínica no tratamento das psicoses. O “Por Muitos” é uma elaboração feita por Regilde Fernandes, coordenadora do projeto Aimée, a partir da demanda feita por um paciente em ser atendido por mais de um

técnico. Este dispositivo proporciona a divisão do Outro em muitos na transferência psicótica. Neste dispositivo, um mesmo paciente é atendido por técnicos diferentes, em momentos diferentes, na forma tradicional da Psicanálise. Isso só se tornou possível por haver um espaço onde todos se colocando como faltantes, reconhecem não deter o saber, possibilitando a construção de um saber em equipe, sem a existência de um Outro que detenha toda a clínica e todo o saber.

## Óbitos fetais e infantis evitáveis em Juiz de Fora segundo avaliação do Comitê de Prevenção à Mortalidade Infantil

**Autoria:** Rodrigo Perroni Cruzeiro; Sandra Helena Cerrato Tabinça; Marcelo Cabral Ruback; Ana Livia Garcia Brum; Hellen Bedin Bonin

**Instituição:** Universidade Federal de Juiz de Fora

**Introdução:** A morte é inerente a todo ser vivo. Entretanto, merece consideração a magnitude dos índices de mortalidade infantil provocadas por causas evitáveis. O Comitê de Prevenção à Mortalidade Infantil, instalado em Juiz de Fora em 2001 investiga os óbitos fetais, neonatais e pós-neonatais ocorridos nessa cidade, identificando as causas evitáveis e as não evitáveis de óbito. **Objetivos:** Identificar e pesquisar os óbitos fetais, neonatais e pós-neonatais com peso ao nascer maior que 1500g, no ano de 2004, na tentativa de descobrir causas evitáveis de Mortalidade Infantil e contribuir par sua diminuição através de proposição de medidas. **Métodos:** Os óbitos foram retirados do Sistema de Informação sobre Mortalidade da Secretaria Municipal de Saúde. Os estudantes de medicina coletaram dados em prontuários nos hospitais e fizeram visitas domiciliares às mães que perderam os filhos. Posteriormente, foram realizadas reuniões com os membros do Comitê para analisar e discutir os casos com a finalidade de esclarecer as causas que levaram aos óbitos e, finalmente, concluir a investigação e propor medidas para redução dos mesmos. **Resultados:** Ocorreram 31 óbitos fetais, dos quais 2 tiveram como causa anomalia congênita (causa não evitável). Os óbitos menores de 01 ano de idade totalizaram 62, sendo 23 por anomalias congênitas. 75% dos óbitos investigados poderiam ter sido evitados com os recursos e tecnologias disponíveis; 13,9% não evitáveis e 11,1% inconclusivos. **Conclusões:** As principais causas de óbito evitável foram o manejo inadequado do trabalho de parto e a deficiência na qualidade do pré natal. De acordo com o comitê os óbitos poderiam ser evitados com: melhor capacitação dos profissionais para atenderem ao trabalho de parto e parto; estabelecimento de protocolos de atenção à mulher e criança nas unidades hospitalares; fornecimento regular de medicamentos essenciais no pré-natal como antibióticos, anti-anêmicos, anti-hipertensivos e exames complementares.